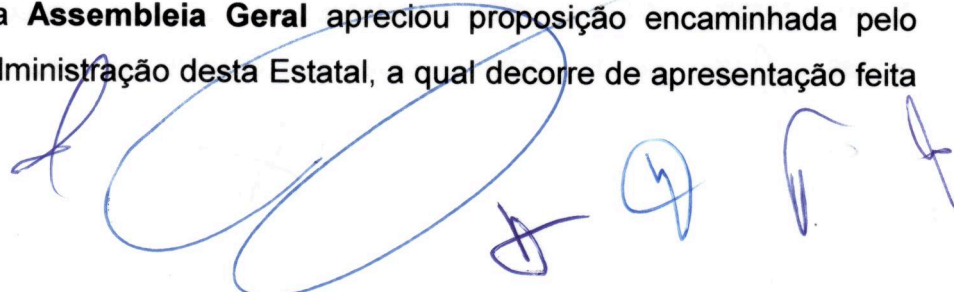
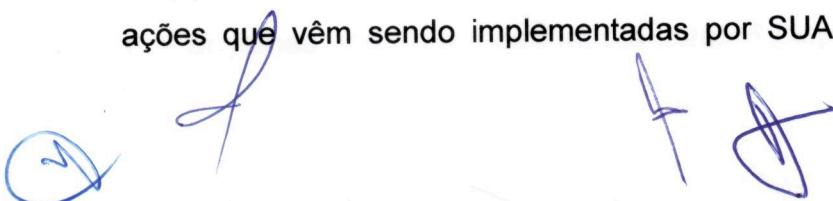


**ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DA EMPRESA SUAPE –
COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOVERNADOR ERALDO GUEIROS,
REALIZADA NO DIA 24 DO MÊS DE OUTUBRO DE 2019.**

Aos **24 (vinte e quatro)** dias do mês de **outubro** de **2019 (dois mil e dezenove)**, às 17:00 (dezessete) horas, na sala de reunião da sede do Governo do Estado de Pernambuco, reuniu-se extraordinariamente, na forma da Lei Estadual nº 16.441/2018 e do Decreto Estadual nº 47.170/2019, a Assembleia Geral da empresa **SUAPE – COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOVERNADOR ERALDO GUEIROS**, composta por todos seus membros, a saber: 1) **Paulo Henrique Saraiva Câmara** – Governador do Estado; 2) **Arthur Bruno de Oliveira Schwambach** – Secretário de Desenvolvimento Econômico; 3) **Décio José Padilha da Cruz** – Secretário da Fazenda; 4) **Alexandre Rebêlo Távora** – Secretário de Planejamento e Gestão; 5) **Ernani Varjal Medicis Pinto** – Procurador Geral do Estado; e 6) **Marcos Baptista Andrade** – Presidente do Conselho de Administração de SUAPE. Composta a mesa, foi declarada aberta a Assembleia Geral da empresa Suape, tendo como pauta os seguintes assuntos: (i) eleição dos membros do Conselho de Administração, atinentes a seguintes categorias: (a) representante dos empregados de Suape, cujo indicado foi escolhido pelo voto da maioria dos empregados da Empresa; (b) representante da classe dos empresários portuários; (ii) eleição de 3 (três) suplentes para o Conselho Fiscal. Colocado em discussão os temas apresentados e inseridos na pauta desta reunião, esta **Assembleia Geral**, após a análise dos documentos que instruem o Edital de Convocação, por meio da unanimidade de seus membros, elege e nomeia para o Conselho de Administração de Suape o Sr. **José Ricardo Novaes de Lima**, como representante dos empregados de Suape, o Sr. **João Emannuel Poggi de Lemos Neto**, como representante da classe dos empresários portuários; e para suplentes do Conselho Fiscal o Sr. **José Augusto Feitosa Gomes de Freitas**, a Sra. **Liana de Carvalho Lira** e a Sra. **Maria da Saúde Gomes Vilarim** (iii) Na sequência, esta **Assembleia Geral** apreciou proposição encaminhada pelo Conselho de Administração desta Estatal, a qual decorre de apresentação feita



pelo Diretor Presidente de SUAPE àquele Conselho, quando explanou todas as providências que foram adotadas pela empresa SUAPE visando a minimizar os impactos ocasionados pelo óleo que acometeu o seu território estratégico, de forma que se propôs a esta **Assembleia Geral** a apreciação dos seguintes pontos: (a) conhecimento dos impactos ocasionados no território estratégico de SUAPE, em face do aparecimento do óleo, com referência sobre os principais entraves observados, inclusive quanto a omissão de órgãos federais, e apresentação das providências emergenciais exitosas e adotadas por esta Estatal; e (b) deliberação sobre a análise da conveniência e oportunidade do ingresso de SUAPE no comitê de crise instaurado no âmbito do Estado de Pernambuco, para contribuição acerca das providências adotadas na área do seu território estratégico e adoção/execução de medidas emergenciais que se façam necessárias ao controle do óleo que chega em todo litoral de Pernambuco. Ato contínuo, foi realizada apresentação pelo Diretor Presidente de SUAPE, que usou da palavra para prestar esclarecimentos acerca das medidas que vêm sendo adotadas por SUAPE para conter a chegada do óleo no território estratégico da Empresa, em especial as situações que acometeram os municípios do Ipojuca e Cabo de Santo Agostinho. Na oportunidade, foi apresentada a mobilização executada pelo corpo Diretivo desta Empresa com a seleção de voluntários dentre os moradores das áreas do Complexo Industrial Portuário de SUAPE, bem como dentre os seus colaboradores, com o oferecimento de transportes e equipamentos de proteção, os quais se uniram com o propósito de retirar o óleo que chegou inclusive neste Porto Público, tendo sido retirado até o presente momento significativas quantidades de óleo bruto. Afora tais providências, em virtude da expertise deste Porto, foi mencionada a operação para colocação de barreiras/boias de contenção em pontos estratégicos, o que, por sua vez, tem evitado o ingresso, em maior quantidade, do óleo bruto nos manguezais e no Porto Interno de SUAPE. Por fim, foi mencionada a omissão de órgãos federais na adoção das providências necessárias para dirimir os danos ambientais. Feita tal explanação, as ações de SUAPE foram felicitadas pelos presentes. Ato contínuo, em consequência das ações que vêm sendo implementadas por SUAPE na área do seu território



estratégico e em virtude do cenário de emergência que acomete grande parte do litoral do Estado de Pernambuco, foi trazida para deliberação a necessidade do ingresso do Porto de SUAPE no comitê de crise instaurado para acompanhar o óleo que tem chegado na costa do nosso litoral. Colocado em discussão o tema apresentado e inserido na pauta desta reunião, esta **Assembleia Geral**, por meio da unanimidade de seus membros deliberou pela necessidade do ingresso de SUAPE no comitê de crise, visando a acompanhar as pautas críticas, contribuindo para as deliberações sobre providências urgentes e autorizando a adoção/execução das medidas emergenciais que se mostrem indispensáveis ao controle do óleo em todo o litoral de Pernambuco, especificamente para a colocação de barreiras de contenção nos estuários do litoral pernambucano. Isso posto, não havendo mais nada a se tratar ou deliberar, deu-se por encerrada a presente assembleia, sendo lavrada a presente ata, que vai assinada por todos os presentes. Recife (PE), 24 de outubro de 2019.



PAULO HENRIQUE SARAIVA CÂMARA



ARTHUR BRUNO DE OLIVEIRA SCHWAMBACH



DÉCIO JOSÉ PADILHA DA CRUZ

ALEXANDRE REBÊLO TÁVORA



ERNANI VARJAL MEDICIS PINTO



MARCOS BAPTISTA ANDRADE